

Ata da reunião de 19 de outubro de 2011

Às 20h15min do dia 19 de outubro de 2011 a presidente Maria Amélia deu início à reunião mensal da AMAGÁVEA que, conforme previamente anunciado, teria dois momentos: o primeiro dedicado aos assuntos do dia a dia do bairro e o segundo voltado para o tema "Carnaval". Passando em seguida a palavra ao Ralph, Diretor Financeiro, que apresentou o balancete do 3º trimestre, o mesmo apresentado ao Conselho Fiscal para aprovação, com a observação de que no corrente mês haveria despesa com o pagamento do IRPJ relativo ao ano anterior. Ralph relatou o novo processo de acerto da lista de associados e sublinhando o propósito de aumentar o número de contribuintes, já que dos 188 listados – e, não, 200, como anunciado anteriormente – somente 90 contribuem, visando incrementar a receita para possibilitar a montagem de uma estrutura de funcionamento adequada, como contratação de secretária e de advogado quando este se fizer necessário. Finalizou com a questão persistente dos boletos de pagamento que não chegaram a alguns associados e sua solução junto ao banco credenciado. Retomando a palavra Maria Amélia explicou: sobre a demora do retorno quando reivindicações são encaminhadas a setores públicos, como no caso de algumas formuladas em reuniões com síndicos da praça Santos Dumont (PSD) e rua Major Rubens Vaz (MRV) e anunciou que as próximas serão com os síndicos das ruas General Rabelo e Arthur Araripe e com os da rua Professor Manuel Ferreira; que já foram distribuídos 1000 questionários de pesquisa de opinião; relatou ter reivindicado junto à CET-Rio a construção de uma "ilha" na confluência das ruas dos Oitis e José Roberto de Macedo Soares assim como apontou no mesmo local um ponto cego para a travessia de pedestre por conta da localização inadequada da banca de jornal constituindo-se em perigo de atropelamento e que tem gerado constantes reclamações; reivindicou asfaltamento no bairro que já existe verba aprovada e fiscalização constante com multa para

veículos estacionados irregularmente sobre a calçada ou em fila dupla, com foco também nas imediações do Bar Costello na rua MSV e o funcionamento deste; insistiu sobre o problema gerado pelo acúmulo de freqüentadores em frente ao Bar do Pires na rua MSV que lotam a calçada e avançam pela pista obrigando não só pedestres a passar pela rua como veículos a trafegarem na contramão naquele trecho expondo todos a constante perigo de vida; noticiou a próxima presença de controladores de trânsito nos sinais das PSD / Av. Rodrigo Otávio / Rua Marquês de São Vicente e em frente ao Shopping da Gávea. A Presidente passou então a palavra a René, Diretor de Relações Públicas e este relatou: das reuniões com o Administrador Regional Leonardo Spritzer e com o Subprefeito Bruno Ramos no encaminhamento de demandas feitas até o momento; as persistentes reclamações sobre a desordem no Baixo Gávea, apesar dos esforços e conquistas do morador representante do bairro junto ao Conselho Comunitário de Segurança (CCS), Nelson de Franco, tendo sido solicitado prolongamento do horário de policiamento naquele local, momento em que pediu apoio dos moradores presentes que, através de e-mail apontem fatos geradores de desordem com data e horário; das atividades realizadas na PSD pelo "Dia da Criança", e anunciou parceria firmada com o supermercado Zona Sul para realização de atividades e ações / intervenções no bairro a serem definidas proximamente. Na sequência, Tito, vice-presidente, anunciou que passará a representar a AMAGAVEA junto ao Conselho Distrital de Saúde AP 2.1 (CDS), que proximamente haverá reuniões de associações de bairros (Gávea, JB, Leblon, Ipanema) com o Subprefeito Bruno Ramos e terminou conclamando os moradores a participarem de audiências públicas exercitando não só um direito mas, principalmente, um dever na condução dos rumos de nossa cidade. Retomando a palavra e dando a pauta por encerrada neste primeiro segmento da reunião a presidente abriu inscrições para as manifestações dos presentes e que se seguem, acrescidas das

que ocorreram eventualmente durante as falas dos diretores: insistência sobre o ordenamento do estacionamento ainda tumultuado na rua MRV; notícia de que está havendo controle do vetor transmissor da dengue no bairro feita pelo representante do CDS AP 2.1; questionamento sobre o destino da casa 414 na rua MRV e provável impossibilidade de se tornar em anexo da Escola Nova por conta do trânsito já tumultuado no local; ocupação de casa pela PUC para abrigar faculdade de Medicina e que irá trazer mais trânsito e poluição ao bairro; lavação de calçada fora de horário por parte de bares; desordem no baixo Gávea importunando moradores pelo barulho e bloqueando o acesso às ruas internas; possibilidade de uma "rotatória" nas ruas Vice-Governador Rubens Berardo e Embaixador Carlos Taylor. Registre-se a presença espontânea à reunião de três representantes do movimento socioambiental mundial "Cidades em transição" que ofereceram apoio à AMAGÁVEA no quesito 'meio-ambiente' quando se fizer necessário, assim como a do representante do DCE da PUC, o estudante Júnior, com a proposta de estabelecer ponte para diálogo com nossa Associação quando for o caso. A segunda parte da reunião, dedicada ao tema "Carnaval" no bairro, iniciou-se com o relato de Maria Amélia sobre o evento a que esteve presente junto com Álvaro, diretor de Comunicação, denominado "Desenrolando a serpentina" nos dias 6 e 7 de outubro e organizado pela 'Sebastiana', grupo que representa blocos de carnaval, com o intuito de refletir e encontrar soluções e melhor adequação à evolução do carnaval de rua, momento em que a presidente da AMAGÁVEA relatou ter tido oportunidade de questionar como a parceria de uma cervejaria com a prefeitura estaria sendo justificada com sendo de "investimento" e portanto a quem, de que forma, quais bairros ou a cidade como um todo estariam sendo beneficiados. Uma moradora presente relatou ter testemunhado que uma família de outro município instalou-se perto de seu prédio durante o último carnaval e ali viveu durante aqueles dias com todas as consequências

que disso decorrem. Seguiram-se outras reclamações quanto à falta de estrutura dos próprios blocos em organizar seus seguidores, quanto a blocos que não evoluem, quanto a blocos que interrompem o trânsito por horas, quanto a blocos de outros bairros que insistem em se apresentar na Gávea. Após a discussão houve proposta da AMAGÁVEA para a criação de um grupo de trabalho para discutir o tema, visando inclusive se reunir com representantes de blocos que pretendam se apresentar na Gávea. Após a criação deste grupo, a presidente Maria Amélia deu a reunião por encerrada às 22h10min e eu, Maria Auxiliadora Ribeiro, secretária, mandei lavrar e publicar esta ata.